

## APRESENTAÇÃO

O número 75 de *Universitas Humanística* destina-se a ser a pedra angular de uma nova etapa da nossa revista. Apresentamo-lo como esforço editorial para consolidar reflexões sobre temas de interesse na atualidade desde as quais procuramos que seja possível se perguntar de forma sistemática e rigorosa sobre o papel e os quefazeres da teoria social em contextos e problemáticas contemporâneas. Este número e os seguintes tem se construído em diálogo com editores e editoras convidados que participaram ativamente na elaboração das convocatórias para propostas de artigos, a escolha de pareceristas para avaliação e a reflexão em torno dos manuscritos selecionados para, finalmente, dar coerência a cada volume monográfico.

Neste novo trajeto da nossa revista a aposta está em afiançar números temáticos apresentando artigos científicos, reflexões baseadas em trajetórias investigativas e revisões de literatura em torno de perguntas comuns respondidas de maneiras diversas por autores situados em contextos e com histórias intelectuais e acadêmicas diversas. Queríamos com esta iniciativa resgatar entrevistas e resenhas que giram em torno dessas questões propostas pelas equipes editoriais de cada número; mas também reabrir a nossa seção de *Pesquisa jovem*, como um espaço para que pesquisadores e pesquisadoras que comecem sua trajetória acadêmica tiverem uma plataforma para pôr na discussão suas abordagens e manter a seção de *Espaço Aberto* como lugar que apresenta pesquisas de interesse para a revista, seus leitores e leitoras, mas que sair do espectro proposto para o monográfico.

Nosso número 75 foi organizado em colaboração com os professores Jefferson Jaramillo e Juan Pablo Vera Lugo, quem propuseram abrir um espaço em *Universitas Humanística* para uma reflexão jamais caduca em torno do exercício etnográfico situado no chamado de Sul Global. Este monográfico espalha-se nas diferentes seções de nossa revista e é apresentado de maneira detalhada no artigo introdutório, “Etnografias desde e sobre o Sul global. Reflexões introdutórias”, escrito por nossos editores convidados. Na seção *Controvérsia*, a mais prolífica nesta ocasião, apresentamos os artigos de reflexão escritos por Mauricio Caviedes, Macarena Ossola, Jeremie Voirol, Diego Fernández e Pablo Gómez Montañez. A seção *Horizontes* é constituída por dois artigos e pesquisas que apresentam resultados de investigações etnográficas: o de Sandra Martínez Basallo e Jesús Morenos Arriba. Em *Outras Vozes* recolhemos outros dois artigos de pesquisa etnográfica, apresentados em línguas diferentes ao espanhol, o trabalho

de Rachel Sieder e o de Guilherme Lavinias Jardim Falleiros. Por fim, apresentamos o trabalho de Juan Rengifo na seção *Pesquisa Jovem*. O monográfico é também configurado por entrevista de Jefferson Jaramillo e Carlos del Cairo ao professor Javier Auyero, na seção *Perfis*, e uma resenha de Dany Mahecha Rubio sobre trabalhos e perspectivas etnográficas na Amazônia.

Além do monográfico este volume tem também dois artigos no seu *Espaço Aberto*. O trabalho de Javier Cristiano que faz revisão e reflexão crítica da obra de Alfred Schütz, em particular à pergunta pela criatividade e um artigo de pesquisa sobre os usos e significados sociais da fotografia fúnebre entre finais do século XIX e meados do século XX na Colômbia, escrito por Ana Henao.

Já está em suas mãos, esperamos vocês curtirem, aproveitarem, discutirem e puserem a circular.

Tania Pérez-Bustos

Editora